



DISPERSÃO DE SEMENTES PELO BUGIO-RUIVO (*Alouatta guariba clamitans*)

MORAES, Murilo Cunha de¹; MARTINS, Valeska²

Resumo: Diversos estudos têm relatado os primatas como importantes dispersores de sementes de muitas espécies que produzem frutos, pois ingerem grandes quantidades de sementes e as dispersam para locais afastados da planta-mãe. O presente estudo visou avaliar o potencial germinativo das sementes ingeridas por *A. g. clamitans* em condições *in situ*. Para determinar o efeito da passagem das sementes pelo trato digestório dos bugios foi realizado um estudo de dispersão primária com bugios-ruivos cativos no criadouro conservacionista Primaves em Passo Fundo, RS. Foram ofertados a cinco indivíduos (três recintos diferentes) frutos de pitanga (*Eugenia uniflora*). As fezes contendo as sementes foram coletadas e posteriormente separadas das fezes. Para os testes de germinação *in situ* as sementes foram plantadas no interior de um fragmento. Dez sementes foram colocadas em um perímetro de 94 cm (=30 cm de diâmetro) delimitado por uma tela metálica (2 x 2 mm) para evitar o acesso de predadores e dispersores secundários. Seis réplicas foram dispostas no interior do fragmento e monitoradas uma vez por semana durante 90 dias. Um total de 104 sementes de *E. uniflora* foram extraídas das fezes dos bugios, das quais 60 foram submetidas ao teste de germinação. Das sementes plantadas, nove (15%) germinaram em condições *in situ*. Apesar do baixo índice de germinação, os resultados indicam que as sementes de *E. uniflora* continuam viáveis após a passagem pelo trato digestório dos bugios.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora*. Pitangueira. Germinação.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária - UNICRUZ. Bolsista PIBIC/UNICRUZ. E-mail: murilo_c_moraes@outlook.com.

² Docente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNICRUZ. Coordenadora do projeto PIBIC/UNICRUZ. E-mail: valsilva@unicruz.edu.br.